

SINERGIAS - DIÁLOGOS EDUCATIVOS PARA A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL



CONVITE PARA APRESENTAÇÃO DE ARTIGOS NÚMERO 15 - FEVEREIRO DE 2023

IMAGINE PEACE A EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E A CONSTRUÇÃO DA PAZ

Conselho Editorial:

Alfredo Dias, Joana Costa, Joana Padrão, Jorge Cardoso, La Salette Coelho, Mário Montez, Marta Uva e Teresa Martins.

Datas importantes:

- Limite para envio de resumos (500 palavras): 30/06/2022
- Comunicação da aceitação dos resumos: 15/07/2022
- Limite para envio da versão completa dos artigos: 30/09/2022
- Limite para comunicação da versão revista por pares: 31/10/2022
- Limite para envio dos artigos revistos: 05/12/2023
- Data prevista da publicação: fevereiro de 2023

Enquadramento:

A revista digital [Sinergias - Diálogos educativos para a transformação social](#) é uma revista de cariz científico especializada, com revisão por pares, que se pretende constituir enquanto plataforma internacional de discussão e reflexão concetual, metodológica e sobre a prática no campo da Educação para o Desenvolvimento/ Educação para a Cidadania Global/ Educação para a Transformação Social, servindo de veículo de produção e partilha do conhecimento nesta área em Portugal e noutras partes do mundo. A revista *Sinergias* é um produto do projeto *Sinergias ED*, promovido colaborativamente pela Fundação Gonçalo da Silveira e pelo Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto (CEAUP), co-financiado pelo Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, pelo GENE - Global Education Network Europe e apoiado pela Universidade do Porto.

Foco temático:

“*Imagine Peace*” – *A Educação para o Desenvolvimento e a construção da Paz* é o título do novo número da revista *Sinergias – Diálogos educativos para a transformação social*.

Uma iniciativa:



Cofinanciamento:



Apoio:



O título apropria-se da obra artística de Yoko Ono "*Imagine Peace*", que da vanguarda do pensar e agir contra a Guerra do Vietname até ao presente se vem reinventando como voz pela Paz, tema que ganhou hoje nova atualidade.

Do génio da artista e da habilidade do seu companheiro John Lennon, a ideia espalhou-se em canção e arte visual, reveladoras da capacidade de antecipar a utopia para, ao mesmo tempo, nos confrontarmos com uma nova realidade política, num mundo globalmente preenchido de contradições e complexidades. Da Guerra do Vietname à guerra na Ucrânia, o mundo nunca conheceu um dia de paz e o Ocidente confronta-se hoje com mais um conflito bélico no continente europeu.

Nunca foi tão urgente recuperar a utopia, mas também nunca foi tão necessário promover a reflexão e análise sobre eventos que emergem de fenómenos cuja compreensão resulta de grelhas de análise que cruzem diferentes escalas espaciais e temporais.

Para uma Revista que tem por ambição constituir-se como uma plataforma de reflexão e estudo sobre as práticas no campo da Educação para o Desenvolvimento/ Educação para a Cidadania Global/ Educação para a Transformação Social, era imperioso deixar-se influenciar por uma série de acontecimentos que mostram a evidência de como as ações do presente são a História de amanhã.

Entre a ambição da utopia e a reflexão sobre a realidade, fica o desafio para imaginarmos e construirmos a Paz, a partir da Educação para o Desenvolvimento.

"*Imagine Peace*" é imaginar o mundo em paz.

"*Imagine Peace*" é imaginar o que podemos fazer pela paz.

"*Imagine Peace*" é imaginar a paz para além da ausência da guerra.

"*Imagine Peace*" é um dos propósitos da Educação para o Desenvolvimento.

Assim, deixamos aqui o convite para, neste novo número da revista *Sinergias*, que desejamos lançar em fevereiro de 2023, apresentar contribuições focadas na investigação e/ou na prática, em contextos educacionais formais e não-formais, no Sul e Norte globais e utilizando várias expressões e linguagens (para além da escrita), mantendo o foco **no papel que a Educação para o Desenvolvimento pode ter na construção de uma paz que transforme a utopia em realidade.**

Estrutura e características gerais do número:

O número será constituído por aproximadamente 4-5 artigos científicos e outros trabalhos que possam enriquecer as diferentes seções da Revista, utilizando diversas linguagens (ex. fotografia, desenho, poesia, vídeo).

Ficará ao critério do Conselho Editorial a quantidade deste outro tipo de contribuições a integrar em cada número da revista.

De acordo com a linha editorial da revista, o enfoque dos artigos pode ser teórico ou empírico, mas deverão comunicar resultados de investigação originais, apresentando argumentos claros, evidências empíricas e respeitando uma redação de qualidade.

Uma iniciativa:



Cofinanciamento:



Apoio:



Normas:

I. Normas gerais para apresentação de trabalhos:

A. **LÍNGUA.** Aceitam-se trabalhos originais em português, espanhol e inglês, que não estejam em processo de revisão, ao mesmo tempo, noutra revista ou publicação.

B. **AVALIAÇÃO.** A revista confirmará a receção de todos os trabalhos submetidos. Os artigos recebidos serão submetidos a um processo de avaliação externo (ver documento específico sobre o [Processo de Revisão por Pares](#)).

II. Normas para a redação de artigos:

EXTENSÃO MÁXIMA. O texto não poderá exceder os 40.000 caracteres, com espaços, incluindo todas as secções, as notas de rodapé e a bibliografia. Recomenda-se a seguinte organização do texto:

1. CABEÇALHO. Constituído por:

- Título: Claro, curto e conciso. Não deverá ter mais de 40 caracteres incluindo espaços.
- Nome do/a autor/a ou autores/as.
- Instituição a que pertence(m).
- Breve apresentação do/a autor/a ou autores/as.

2. RESUMO. Deve ser suficientemente informativo para permitir ao leitor identificar o conteúdo e interesse do trabalho e poder decidir sobre avançar ou não para a sua leitura. Não deve ultrapassar as 150 palavras nem os 500 caracteres.

3. PALAVRAS-CHAVE. Máximo de seis; poderão ser modificadas ou complementadas pelo Conselho Editorial.

4. AGRADECIMENTOS. No caso de o texto incluir agradecimentos, estes devem aparecer em nota de rodapé.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS. Devem surgir no final do texto. As referências devem ser ordenadas por ordem alfabética do sobrenome do/a autor/a, ou do primeiro autor/a se forem vários/as. Para diferentes obras de um/a mesmo/a autor/a ou autores/as deve ter-se em conta a ordem cronológica do ano de publicação. Se num mesmo ano há mais de um trabalho de um/a mesmo/a autor/a ou autores/as, deve acrescentar-se ao ano uma letra que permita identificar a referência (por exemplo, 2006a; 2006b).

Para apresentação das referências devem ser utilizadas as normas [APA 7ª edição](#).

Uma iniciativa:



Cofinanciamento:



Apoio:



6. QUADROS E FIGURAS. Deverão ser numerados pela ordem que forem surgindo e de forma independente. Deverão apresentar um título breve e indicar a fonte. As figuras deverão ser apresentadas de forma a serem reproduzidas diretamente.

7. ABREVIATURAS. O uso de abreviaturas pode fazer poupar espaço, no entanto pode dificultar a legibilidade do artigo se for em excesso. Sempre que se decida pela sua utilização, a abreviatura será definida aquando da sua primeira aparição.

III. Normas para apresentação de trabalhos noutras linguagens (ex. fotografia, vídeo, poesia, desenho):

O trabalho terá que ser passível de integrar a revista, no tamanho de página(s) A4, em formato digital. Poderá conter uma hiperligação, no caso dos trabalhos de vídeo.

O trabalho terá que conter:

- Título: Claro, curto e conciso. Não deverá ter mais de 40 caracteres incluindo espaços.
- Nome do/a autor/a ou autores/as.
- Instituição a que pertence(m).
- Breve apresentação do/a autor/a ou autores/as.

2. RESUMO/MEMÓRIA DESCRITIVA. Deve ser suficientemente informativo para permitir ao/à leitor/a identificar o conteúdo e interesse do trabalho e poder decidir sobre avançar ou não para a sua leitura. Não deve ultrapassar as 200 palavras.

No caso de trabalhos de vídeo, desenho e fotografia (ou outros exclusivamente de imagem ou som), a Memória Descritiva poderá ser publicada juntamente com o trabalho.

3. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS. Caso se aplique, devem surgir no final do Resumo/Memória Descritiva.

Para apresentação das referências devem ser utilizadas as normas [APA 7ª edição](#).

Para qualquer questão sobre as características das contribuições ou outras questões técnicas relacionadas com o número, é favor contactar Joana Costa - ceaup.ed@gmail.com.

Uma iniciativa:



Cofinanciamento:



Apoio:

